

sinmed

Clóvis Abraham Cavalcanti*

VAGABUNDO: ERRANTE, NÔMADE, INCONSTANTE...

A respeito das declarações do
Governador Sérgio Cabral à imprensa

O governador do Estado do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, paga o aviltante salário de 200 reais aos médicos do estado que, com dedicação e abnegação, salvam vidas, apesar da falta de equipamentos e medicamentos, e não abandonam os seus postos de trabalho.

O governador realiza contratos pelas chamadas "cooperativas" em que há horário, vencimento fixo, chefia e outras irregularidades que devem ser observadas pelo Ministério Público.

O governador, tentando mudar o rumo da vergonhosa história contra ele, por ter prometido em campanha eleitoreira melhorias para a saúde pública, quer inverter o descaso do seu governo com as falsas promessas.

Inconstante, Sérgio Cabral, são os falsos discursos de consertar o abandono nos serviços estaduais de saúde até agora não cumpridos.

Nômade foi a vergonha da epidemia de Dengue, tão alertada pelas entidades médicas, e que ceifou inúmeras e preciosas vidas.

Errante é burlar a legalidade, com contratos pelas ditas "cooperativas".

Nômade e errante é o vergonhoso salário pago aos médicos que trabalham em péssimas condições.

E são tantos os errantes, nômades, inconstantes que o governador deveria pensar e repensar antes de fazer demagogia e politicagem anunciando falsas promessas, iniciando uma verdadeira recuperação da medicina tão negligenciada em seu estado.

* Presidente do Sindicato dos Médicos de Niterói, São Gonçalo e Região